

AS POLÍTICAS DE ÁLCOOL E DROGAS NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE SUA HISTÓRIA E EVOLUÇÃO

João Antônio Matos Andrade; Denise Barbosa Santos

Ages

Psicologia, campus de Paripiranga, denise.b.santos@ulife.com.br



Introdução

O consumo excessivo de álcool e drogas é um problema de saúde pública significativo para todo o globo. Na realidade brasileira, o consumo excessivo de álcool, junto ao uso de outros psicoativos, são fatores que provocam altas taxas de mortalidade e limitações funcionais, gerando custos ao sistema de saúde (Mangueira et al., 2015; Tatmatsu et al., 2020). Além disso, essas práticas, consideradas de risco, acarretam grandes prejuízos à saúde mental dos brasileiros. Em 2021, foram registrados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais associados ao consumo de álcool e drogas (Brasil, 2022).

Objetivos

Diante desse panorama, o presente estudo realizou uma revisão narrativa da literatura científica com o objetivo de investigar a história das políticas de álcool e drogas no Brasil. Com isso, identificar momentos significativos em sua história e a evolução na compreensão dessas práticas ao longo do tempo, para assim entender os atravessamentos e a visão atual sobre o fenômeno.

Metodologia

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura utilizando produções relevantes e documentos oficiais, a fim de compreender as dimensões históricas e contextuais na produção das políticas públicas adotadas atualmente.

Resultados

A construção e a implementação de políticas públicas tendem a contribuir para a reprodução de um modelo de atenção à saúde ou para a reformulação de práticas e processos de trabalho em saúde (Mangueira et al., 2015).. Atualmente o consumo excessivo de álcool e drogas ilícitas é visto como um problema de saúde pública, entretanto, no caso da segunda, é fruto do fracasso da política de “guerra às drogas” (Santos, 2020).

Conclusões

Este estudo demonstrou as políticas públicas destinadas ao uso excessivo de álcool e drogas. A análise da evolução na compreensão dos comportamentos de risco estudados, onde deixam de ser apenas desvios criminosos para serem entendidos como problemas de saúde pública. Conclui-se que a falência de práticas ostensiva como a “guerra às drogas” contribuíram para uma visão humanizada do sujeito, o percebendo enquanto pessoal que necessita de tratamento especializado, gerando o modelo atual de atenção a esse público.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12% no SUS**. Brasília, 2022.
- MANGUEIRA, Suzana de Oliveira et al. Promoção da saúde e políticas públicas do álcool no Brasil: revisão integrativa da literatura. **Psicologia & Sociedade**, v. 27, p. 157-168, 2015.
- SANTOS, D. B. **ACOLHIMENTO POR USO ABUSIVO DE DROGAS**: Inserção em uma Comunidade Terapêutica. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2020.
- TATMATSU, Daniely Ildegardes Brito; SIQUEIRA, Carlos Eduardo; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del. Políticas de prevenção ao abuso de drogas no Brasil e nos Estados Unidos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 1, p. e00040218, 2019.